
SOBRE AS AUTORAS E OS AUTORES

ALASTAIR PENNYCOOK

É professor titular da University of Technology of Sydney (UTS), na Austrália, onde atua no campo da linguagem, sociedade e educação. É também professor adjunto da University of Oslo, com atuação no Centre for Multilingualism in Society across the Lifespan, e membro da Australian Academy of the Humanities. Há mais de 30 anos, tem atuado na área de educação e linguagem em diversos países, entre eles, França, Alemanha, Japão, China, Canadá, Hong Kong e Austrália. Destaca-se por sua dedicação à questão da propagação mundial da língua inglesa e por seu trabalho com abordagens críticas frente à educação linguística e à linguística aplicada. Seu mais recente trabalho se volta à linguística aplicada pós-humanista, sendo seus principais pontos de interesse as questões de linguagem e os impactos de uma visão excludente de humanidade.

ANA KARINA DE OLIVEIRA NASCIMENTO

É docente na Universidade Federal de Sergipe (UFS). É licenciada em Letras pela UFS e especialista em Ensino de Inglês pela Universidade Federal de

Minas Gerais (UFMG). Obteve seu título de mestre em Educação pela UFS e de doutora em Letras pela Universidade de São Paulo (USP), com bolsa Capes/Fulbright de doutorado sanduíche na Montclair State University, Estados Unidos da América. Sua experiência profissional engloba o ensino Fundamental e Médio, escolas particulares de idiomas e principalmente o ensino superior. Neste, atua nas áreas de Língua Inglesa e Formação de Professores de Inglês no curso de graduação em Letras, além de em cursos de extensão. Foi coordenadora da área de Inglês do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) de 2018 a 2020. Seus interesses de pesquisa nessa área abrangem formação de professores de inglês e suas relações com as perspectivas teóricas dos novos letramentos, especialmente dos letramentos digitais.

CLÁUDIA HILSDORF ROCHA

É graduada em Letras pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1987), com mestrado (2006) e doutorado (2010) em Linguística Aplicada pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Fez estudos pós-doutorais pelo Departamento de Letras Modernas da USP, com estágio como professora visitante no Centro de Globalização e Estudos Culturais da Universidade de Manitoba (Canadá). Foi professora visitante no Instituto de Educação da Universidade de Londres (Institute of Education/University College London) em 2018. Atualmente é professora do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada (PPG-LA) do Instituto de Estudos da Linguagem (IEL/UNICAMP). Assumiu a coordenação do PPG-LA entre 2015 e 2017. Seus interesses de pesquisa envolvem ensino de inglês e português como línguas estrangeiras, em sua interface com as tecnologias e ambientes digitais, sob a perspectiva dos gêneros discursivos, da translanguagem e dos letramentos. Coordena o Grupo de Pesquisa E-Lang (UNICAMP/CNPq) e integra o Projeto Nacional de Letramentos (USP/CNPq).

DÁNIE MARCELO DE JESUS

É doutor pela PUC-SP. Docente dos Programas de Pós-Graduação em Estudos de Linguagem e de Cultura Contemporânea da UFMT. Estágio de Pós-doutoral na USP e na Universidade de Illinois, EUA. Tem experiência na área de Linguística Aplicada e Estudos de gênero e intercessões, atuando nos seguintes temas: discurso em contexto digital, formação de professores, LGBTI, diversidades e letramentos críticos e inclusão. Fora da vida acadêmica, dedica-se ao canto lírico e à música clássica.

DENISE BERTOLI BRAGA

É professora titular do Departamento de Linguística Aplicada da Universidade Estadual de Campinas, onde atua como docente e pesquisadora desde 1980. Possui graduação em Letras Português/Inglês pela Universidade Federal do Paraná (1977), mestrado em Linguística pela Universidade Estadual de Campinas (1982), doutorado em Educação pela Universidade de Londres (1990) e pós-doutorado na Universidade de Monash, Austrália (2009). Tem experiência na área de Leitura em Língua Materna e Estrangeira, com ênfase em Leitura Crítica. Desde 1996 tem se dedicado ao estudo do impacto das tecnologias digitais nas formas de comunicação, nas metodologias de ensino, com ênfase na produção de materiais digitais para estudo automonitorado. Foi a pesquisadora responsável pela implantação da área de pesquisa voltada para esses temas no curso de Pós-Graduação em Linguística Aplicada da Unicamp. Atualmente atua na linha de pesquisa Linguagens e Tecnologias do curso de Linguística Aplicada e, além de questões relativas ao ensino de línguas mediado por computador, tem priorizado pesquisas que buscam caminhos para explorar os recursos da internet para a criação de relações sociais mais horizontais. Esses diferentes trabalhos foram desenvolvidos em conjunto com equipes interinstitucionais e interdisciplinares de áreas Humanas e Técnicas. Foi desenvolvedora e coordenadora do curso digital *Read in Web* para leitura de textos acadêmicos em língua inglesa, patenteado pela Unicamp em 2014, e que em 2015 foi registrado como software livre.

GUILHERME JOTTO KAWACHI

É doutor em Linguística Aplicada pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), com período sanduíche na Universidade de Illinois (2015); mestre em Linguística (2011) pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), onde também cursou a graduação em Licenciatura Plena em Letras – Português/Inglês (2008). Atualmente é docente da área de Língua Inglesa no Centro de Ensino de Línguas (CEL) da Unicamp. Foi coordenador pedagógico (inglês) do programa Idiomas sem Fronteiras na Unicamp e atuou na UFSCar como professor substituto no Departamento de Letras (DL). Tem experiência com ensino de inglês para ensino fundamental e médio na rede pública do estado de São Paulo e no ensino superior, atuando principalmente nos seguintes temas: língua inglesa, cultura e interculturalidade; estereótipos (inter)culturais; (multi)letramentos e ensino crítico de língua inglesa.

LUÍS CÉSAR CASTRILLON MENDES

É doutor em História pela Universidade Federal de Mato Grosso e pós-doutor em Estudos de Linguagem pela mesma instituição. Tem experiência na área de História, com ênfase em História do Brasil, atuando principalmente nos seguintes temas: Brasil Império, IHGB, Periódicos, Manuais escolares e Ensino de História. Professor adjunto da Universidade Federal da Grande Dourados e membro permanente do Programa de Pós-Graduação em História – PPGH/UFGD. Entre 2016 e 2020, foi professor colaborador do Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagem da Universidade Federal de Mato Grosso – PPGEL/UFMT.

MARIA AMÁLIA VARGAS FAÇANHA

É licenciada em Letras Português/Inglês pela Universidade Federal de Sergipe. Mestre em Educação pela Universidade Federal de Sergipe, na linha de pesquisa Novas Tecnologias, Educação e Trabalho. Doutora em Educação pela Universidade Federal de Sergipe, na área de concentração em Educação, Comunicação e Diversidade. Experiência com o ensino de Língua Inglesa, Literaturas de Língua Inglesa e com Formação Inicial e Continuada de Professores. Pesquisadora dos grupos de pesquisa da USP/UFS: 1. Novos Letramentos, Multiletramentos e o Ensino de Línguas Estrangeiras; 2. Letramentos em Inglês: língua, literatura e cultura. Pesquisadora no grupo de pesquisa da UFS: ECult – Cultura digital na formação de professores em rede.

MARIA VICTORIA GUINLE VIVACQUA

É doutora em Linguística, mestre em Linguística Aplicada pelo Instituto de Estudos da Linguagem (IEL) da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Integra os grupos de pesquisa inscritos no CNPq em Aquisição da Linguagem e Outrarte – Psicanálise entre Ciência e Arte, no IEL/UNICAMP. Atualmente é docente da área de Língua Inglesa no Centro de Ensino de Línguas (CEL) da Unicamp. Possui experiência docente no Ensino Médio e Superior, nas áreas de Letras (inglês) e de Linguística Aplicada. Sua pesquisa é sobre os efeitos do contato da língua materna com línguas estrangeiras e se interessa pelo ensino de inglês, tradução, elaboração de material didático e formação de professores, sob uma perspectiva discursiva e psicanalítica.

MARIANA R. MASTRELLA-DE-ANDRADE

Possui Doutorado em Letras e Linguística pela UFG. Atualmente é professora do Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução da Universidade de Brasília. Tem experiência na área de Linguística Aplicada, atuando principalmente nos seguintes temas: A relação escola-universidade na formação de professores(as) de línguas; Formação crítica de professores(as) de línguas; Identidades na educação linguística; Práticas de letramento crítico e cidadania na educação linguística; Emoções e ensino-aprendizagem de línguas. É organizadora das coletâneas: Afetividade e emoções no ensino-aprendizagem de línguas e Ensino de línguas na contemporaneidade: Práticas de construção de identidades.

MARLENE DE ALMEIDA AUGUSTO DE SOUZA

É graduada em Letras – Faculdade Ibero Americana (1993), com mestrado (2003) e doutorado (2011) em Estudos Linguísticos e Literários em Inglês – Universidade de São Paulo. Foi professora de escolas públicas de São Paulo durante 20 anos e professora de inglês e prática de ensino em cursos de Letras em instituições particulares por 15 anos. Atualmente é professora da Universidade Federal de Sergipe, lecionando Metodologia de Ensino e Estágio Supervisionado de Inglês. Atuou como Coordenadora de Área do PIBID-Inglês de 2014 a 2018 e Coodernadora Institucional do PIBID-UFS de 2018 a 2020. Pesquisa os seguintes temas: multiletramentos críticos, ensino de língua estrangeira, escola pública, formação (continuada) de professores.

NARA HIROKO TAKAKI

Possui Bacharelado em Inglês e Português pela Faculdade de Letras, Filosofia e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, Licenciatura em Inglês e Português pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, Mestrado, Doutorado e Pós-doutorado pelo Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos e Literários da Universidade de São Paulo. Diploma in Teaching English to Speakers of Other Languages (DELTA). É professora associada da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Leciona no Curso de Letras e no Programa de Pós-Graduação, Mestrado em Estudos de Linguagens da UFMS. Tem experiência na área de Letras com ênfase em Linguística Aplicada. Atua com os seguintes temas: línguas/linguagens, cultura e sociedade, (multi)letramentos críticos, éticas pós-coloniais, decolonialidade em ensino e pesquisa, justiça social, translinguagens, material didático. Membro do GT Transculturalidade,

Linguagem e Educação da ANPOLL. Autora dos livros: *Leitura na formação de professores de inglês da rede pública: a questão da reprodução de leitura no ensino de inglês e de Letramentos na Sociedade digital: navegar é e não é preciso*. Coautora de *Letramentos em Terra de Paulo Freire* e de *Construções de sentido e letramento digital crítico na área de línguas/linguagens*.

PATRÍCIA AQUINO

É doutora em Linguística (Análise do Discurso), mestre em Linguística (Fonética e Fonologia) e graduada em Letras (com formação na Unicamp). É docente da área de Português para Estrangeiros no Centro de Ensino de Línguas (CEL/Unicamp), responsável pelas disciplinas de português para falantes de espanhol desde 2016. Tem experiência em formação continuada de professores, tanto como docente de cursos de Letras e Pedagogia (FAM e Uniararas), quanto como coordenadora, docente ou tutora em cursos específicos (Teia do Saber, Cefiel e Redefor). É uma das docentes responsáveis pela disciplina “Leitura e Produção de Textos Acadêmicos I” para os ingressantes indígenas e orientadora dos programas de Estágio Docente e de Apoio Docente da Unicamp, bem como da disciplina “Investigação Científica” (IEL/Unicamp). É membro dos grupos de pesquisa “Fórmulas e estereótipos: Teoria e análise (FEsTA)”, CNPq, coordenado pelo professor Sírio Possenti, desde 2016 e “Neurolinguística Discursiva: afasia e infância”, CNPq, coordenado pela professora Maria Irma Hadler Coudry, desde 2014. Coordenou o processo de correção da Prova de Redação do Vestibular Unicamp durante cinco anos, participou como membro das bancas de revisão (prova de língua portuguesa – Vestibular Unicamp 2018) e elaboração (prova de redação – Vestibulares Unicamp 2019 e 2020), foi coordenadora pedagógica de dois projetos de leitura “Contando histórias que estimulam a pensar” (Lei Rouanet) e “Como nasce um livro”, ambos vinculados à Editora Adonis, Americana/SP e coordenou o módulo linguístico do Sistema de Reconhecimento de Fala do Português do Brasil (ViaVoice) desenvolvido pela IBM, em Sevilha/Espanha.

SIMONE LUCENA

É doutora em Educação pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Pós-doutorado em Educação pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Professora do Departamento de Educação (DEDI) e do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED) da Universidade Federal de Sergipe (UFS). Líder do Grupo de Pesquisa Educação e Culturas Digitais (ECult/UFS/CNPq).

TATIANA DA SILVA FIGUERÊDO

Graduou-se em Língua Francesa e Respectiva Literatura em 2009 pela Universidade de Brasília (UnB). Estudou Letras Modernas na Universidade de Rennes 2 (UFR) na França, através do programa de intercâmbio entre a UFR e a UnB (2007-2008). Desde 2013, é professora efetiva de língua francesa na rede pública de ensino do Distrito Federal (SEEDF). Como pesquisadora, tem interesse na formação colaborativa de professores e no letramento (digital) crítico dos estudantes. Atualmente, é mestranda em Linguística Aplicada pela Universidade de Brasília.

VANDERLEI J. ZACCHI

Tem doutorado em Estudos Linguísticos e Literários em Inglês pela USP e pós-doutorado em Estudos Literários pela UFMG. É professor do Departamento de Letras Estrangeiras e coordenador do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal de Sergipe. É também pesquisador adjunto do Centre for Globalization and Cultural Studies da Universidade de Manitoba, no Canadá, e foi coordenador do GT Transculturalidade, Linguagem e Educação da ANPOLL no biênio 2014-2016. Tem livros publicados tais como *A enxada e a caneta* (Humanitas, 2016 – como autor), *Letramentos e mídias* (Edufal, 2015 – como organizador) e *Quem canta o Estado-nação?*, de Judith Butler e Gayatri C. Spivak (Editora UnB, 2018 – como tradutor).

